

# A importância do *Anopheles darlingi* root, 1926 e *Anopheles marajoara* Galvão e Damasceno, 1942 na transmissão de malária no Município de Macapá, Estado do Amapá, Brasil\*

The importance of *Anopheles darlingi* root, 1926 and *Anopheles marajoara* Galvão and Damasceno, 1942 in the transmission of malaria in the Municipality of Macapá, Amapá State, Brazil

La importancia del *Anopheles darlingi* root, 1926 y el *Anopheles marajoara* Galvão e Damasceno, 1942 en la transmisión de malaria en el Municipio de Macapá, Estado de Amapá, Brasil

Allan Kardec Ribeiro Galardo

Departamento de Zoologia, Laboratório de Entomologia Médica, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, Amapá, Brasil

**Introdução:** No Município de Macapá, Estado do Amapá, Brasil, a malária ocorre principalmente na área periurbana, que se caracteriza por ressaca, pela presença de fragmentos de floresta e assentamentos desordenados (invasões).

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar a importância dos *Anopheles darlingi* e *An. marajoara* na transmissão de malária em Macapá. O estudo foi realizado de outubro de 2007 a setembro de 2008, na comunidade de Lagoa dos Índios. **Resultados:** Foram coletados 4.601 mosquitos, em 360 h de coleta com método de atração, dos quais 3.029 foram *Anopheles marajoara* (65,8%), 917 *An. darlingi* (19,9%), 429 *An. braziliensis* (9,3%), 203 *An. triannulatus* (4,5%), 18 *An. peryassui* (0,4%) e cinco *An. nuneztovari* (0,1%). Dos espécimes, 1.511 foram coletados em intradomicílio (32,8%) e 3.090 em peridomicílio (67,2%). O Índice de Picada Homem/Hora do *An. darlingi* no intradomicílio variou de 0 a 6,5 e no peridomicílio, de 0 a 22. Já para o *An. marajoara* a variação foi de 0 a 22 no intradomicílio e de 0 a 175,5 no peridomicílio. A análise de 200 exúvias de larvas e pupas e a dissecação de 100 genitálias masculinas resultou na confirmação das duas espécies estudadas, *An. darlingi* e *An. marajoara*, e que o *An. marajoara* é a única espécie do complexo *Albitarsis* circulante na área. A abundância dos vetores flutuou associada ao padrão sazonal das chuvas. *An. darlingi* foi mais abundante no final e início das chuvas (50,5%), enquanto o *An. marajoara* esteve presente em alta densidade durante todo o período de chuvas (92%). Dos 4.601 mosquitos testados, 100 foram positivos para plasmódios humanos pelo método de ELISA: 71 *An. marajoara* (2,34%), 28 *An. darlingi* (3,05%) e um *An. braziliensis*, resultando em uma taxa de infecção de 2,17%. **Conclusão:** Este estudo demonstrou que as duas espécies estudadas mantêm a transmissão de malária durante todo o ano, ratificando assim a importância das mesmas.

**Palavras-chave:** *Anopheles*; Insetos Vetores; Malária; Variações Sazonais; Estudos Longitudinais; ELISA.

\* Resumo de tese de doutorado apresentada ao programa de Pós-graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários da Universidade Federal do Pará, sob orientação da prof.<sup>ª</sup> dr.<sup>ª</sup> Marinete Marins Póvoa, para obtenção do título de doutor em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, em 11 de março de 2010, Belém, Pará, Brasil.

## Correspondência / Correspondence / Correspondencia:

Allan Kardec Ribeiro Galardo

Campus da Fazendinha, Laboratório de Entomologia Médica, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá

Rodovia JK, km 10. Bairro: Fazendinha Macapá-Amapá-Brasil

Tel.: +55 (96) 9112-0989

E-mail: allangalardo@gmail.com / allan.galardo@iepa.ap.gov.br

Recebido em / Received / Recibido en: 19/4/2010

Aceito em / Accepted / Aceito en: 1/9/2010